

# **A FASE DA MUDA, QUAIS MUDANÇAS FÍSICO-MOTOR OCORREM NA VOZ DA INFÂNCIA À PUBERDADE E QUAL EXTENSÃO E TESSITURA DEVE SER RESPEITADA NA ESCOLHA DO REPERTÓRIO PARA UM CORO JUVENIL.**

Simeia Paes Rômulo Trevas, Martha Herr, Marisa Fonterrada – Inter-áreas – Artes – Licenciatura em Educação Musical – Departamento de Música – Instituto de Artes da Unesp – Campus de São Paulo.

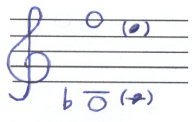
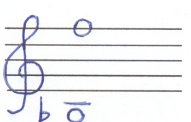

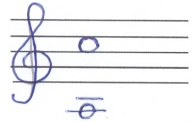

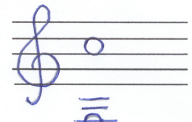
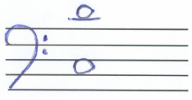
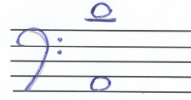
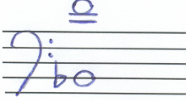
As idéias que serão discutidas no trabalho sobre o tema, são reflexões sobre o trabalho de observação no coro infanto-juvenil CantorIa do Instituto de Artes da Unesp sobre regência da Profª Drª Marisa Fonterrada e da Mestre em regência- coral Leila Rosa.

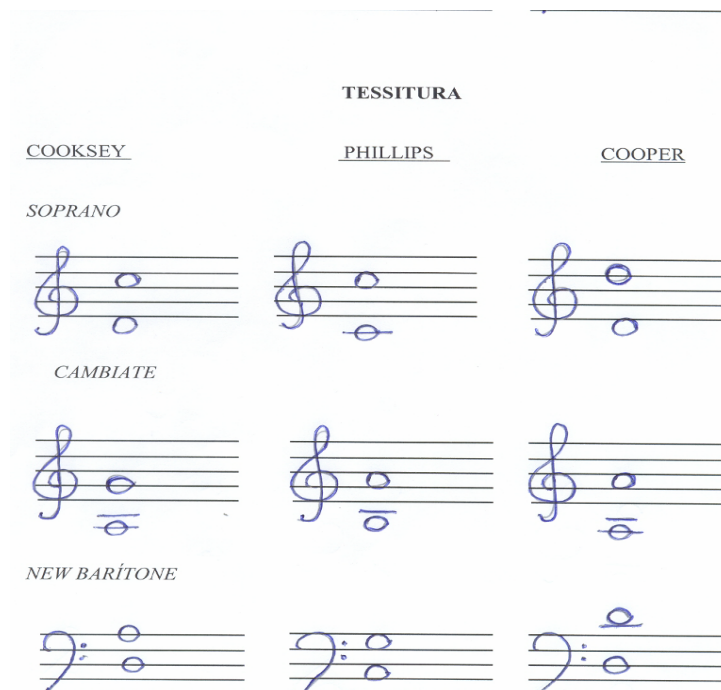
Embasada em leituras de diversos autores sobre a muda vocal do adolescente, o trabalho engloba uma observação da prática do processo de escolha de um repertório para esta faixa etária. A primeira fase do trabalho tem sido a pesquisa entre artigos de fonoaudiólogos, médicos e regentes capacitados que trabalham com coro juvenil para entender os elementos fisiológicos envolvidos. A pesquisa visa entender o porquê das modificações significativas da voz na época da puberdade, as durações das oscilações vocais em meninos e meninas e as modificações na extensão vocal. Será estudado qual o melhor treinamento vocal, em que ele deve ser baseado, como e porque fazer uso somente dos ressonadores de cabeça, a educação e a conservação da voz destes adolescentes.

Será apresentada a faixa etária em que mais ocorrem as mudanças, como os meninos reagem a elas e porque eles são os mais afetados pela mudança vocal e como as escolas americanas lidam com o canto neste período da adolescência.

Será feita a comparação das extensões e tessituras vocais sugeridas por três educadores norte-americanos para posteriormente compará-los com o repertório feito em uma apresentação pelo coral CantorIa quanto ao uso correto da tessitura no repertório escolhido. Nestas extensões e tessituras haverá a divisão entre voz infantil(soprano), cambiate( fase de muda) e Novo barítono( adolescente menino que já passou pela mudança vocal). as extensões e tessituras que serão analisadas:

**EXTENSÃO**

<u>COOKSEY</u>	<u>PHILLIPS</u>	<u>COOPER</u>
<i>SOPRANO</i>		
		
<i>CAMBIATE</i>		
		
<i>NEW BARÍTONE</i>		
		



Após feita a observação do coral, será inserido um memorial de algumas sessões de preparação feitas pela orientanda com a permissão da regente do coro e a grafia dos exercícios aplicados baseados todos no repertório que estava sendo feito.

Ao final será apresentada uma tessitura baseada em um dos educadores que segundo ele é a ideal para servir de parâmetro quando se quer fazer uma música em uníssono com um coro de adolescentes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAIS do Research Symposium on the Male Adolescent Voice. Music Department, State University of New York at Buffalo, 1984. Artigos de John Cooksey, Muriel Wolf, Lee Bash, Mary Danker Groom, Joanne Rutkowski, Anthony L. Barresi e Diane M. Bless.

ANDREWS, M. L. e SUMMERS, A. *Voice Therapy for Adolescents*. San Diego: Singular Publishing Group, 1991.

ARONSON, A.E. *Clinical Voice Disorders*. 3ª Edição. New York: Thieme, 1990, pp. 43-44.

COOKSEY, J. "The Adolescent Voice". Apostila de uma apresentação para o Iowa Choral Directors Association Summer Symposium. Mason City, IA: 1986.

FREITAS, M. R. "Disfonia na Infância". In *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia (RBORL)*, vol. 66, Ed. 3. São Paulo, 2000. Pp.257-265

HASKELL, J.A. "Adjusting adolescent's vocal self-perception", *Language, Speech and Hearing Service in Schools. Journal of Voice* 22: 1991. Pp. 168-172.

HERMAN, S. "Unlocking the potential of junior high choirs." *Music Educators Journal*, 75 (4), 1988. pp. 33-36 e 41.

KENNETH,H.P .*Teaching Kids to Sing*. Ed.2. Schirmer Books: a division of Macmillan, inc: New York, 1992. pp.181.

LAWRENCE, D. *Steps, an interval study for young voices*. Alexandria, IN: Antara Music Group (Gentry Publications), 1988.

MANSION,M. *El studio del canto(Pedagogia)* .3ª edição.Buenos Aires: 1947.pp46 e 47.

MCKENZIE, D. *Training the Boy's Changing Voice*. New Brunswick, NJ: Rutgers University Press, 1956.

OLIVEIRA, V. G. *O desenvolvimento vocal do adolescente e suas implicações no coro juvenil a cappella*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1996.

PIAGET, J. *Seis Estudos de Psicologia*. 24ª edição. São Paulo: Editora Forense Universitária, 2005.

PHILLIPS, K.H. "Teaching Children to Sing: Changing Attitudes." *Choristers Guild Letters*, 36(9), 1992. pp. 165-168.

PINHO, S.M.R. *Fundamentos em fonoaudiologia: Tratando distúrbios da voz*. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Fuanabara Koogan AS, 2003.

REAM, A.W. *Um estudo sobre a voz infantil*. São Paulo: Editora Metodista, 1973.

SOBREIRA, S.G. *Desafinação Vocal*. Rio de Janeiro: Enfoc Fashion, 2002.

SPEIGL, J.R., SATALOFF, R.T. e EMERICH, K.A. "The Young Adult Voice", *Journal of Voice* 11.1997. Pp.138-43.

VILLELA, E.C. *Fisiologia da voz..* 3ª edição. São Paulo [S.N.], 1962.

**Bolsa:** CNPq.